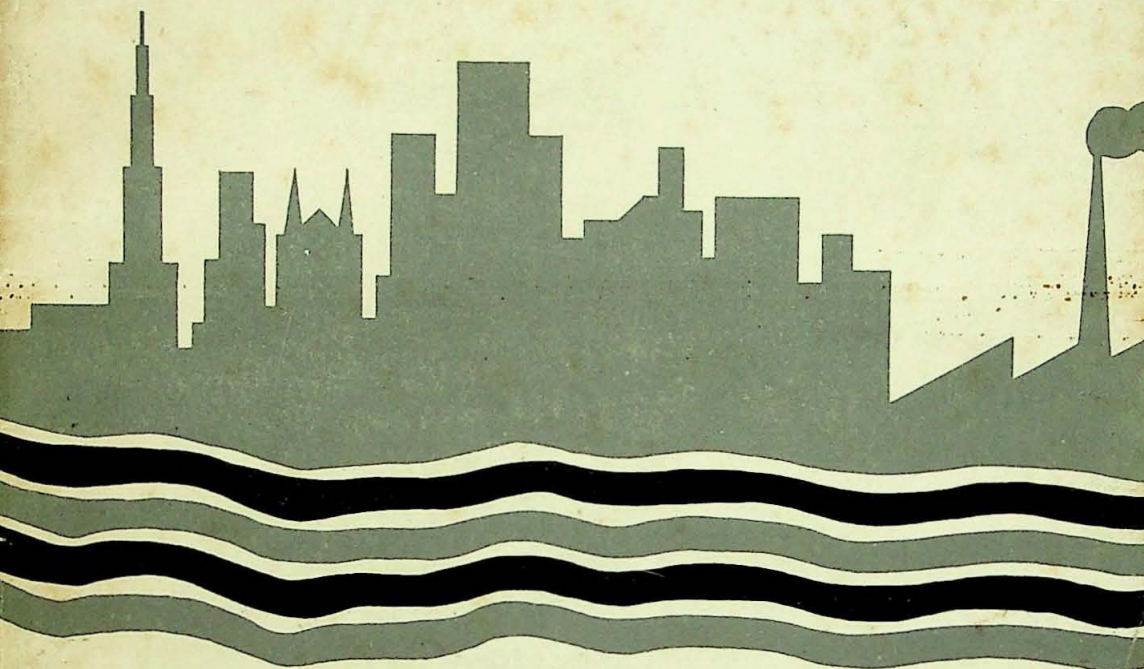


4^o simpósio regional de geologia 1983



**12 a 15 de *são paulo*
novembro**

558.16106
S612
4.b

boletim de resumos

*sociedade brasileira de geologia
núcleo de são paulo*

também orientadas NE-SW e com vergência para NW. Granitóides da Suite Imbiruçu a elas se relacionam;

- Dobras BrD3, tardias, orientadas NW-SE e com caimento axial médio a forte;

- Dobras BrD4, são orientadas próximo a N-S, descontínuas, em mega estruturas no Complexo Piracaia à NW e encontradas em pequenas estruturas à SE, inclusive no Grupo São Roque.

Estratigraficamente, o Complexo Socorro parece ser a unidade mais antiga, migmatizada no Brasileiro; é seguido pelos Complexos Amparo, Piracaia e Santa Isabel. O Complexo Embu deve ocupar uma posição intermediária entre estes e o Grupo São Roque, enquanto que o Complexo Mostardas corresponde a rochas Amparo e Socorro retrabalhadas no Brasileiro.

Tectonicamente as estruturas BrD1 são sugestivas de um desenvolvimento à partir de uma colisão continental e a vergência NW dessas estruturas e das dobras BrD2 sugerem uma zona crônica sob a Bacia do Paraná.

A IMPORTÂNCIA DOS FALHAMENTOS TRANSCORRENTES NA CONFIGURAÇÃO DO PRÉ-CAMBRIANO ENTRE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E AMPARO (SP).

Mario da Costa Campos Neto

Miguel Angelo Stipp Basei

Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

Algumas das principais falhas transcorrentes do nordeste paulista são de idade Brasileira, geradas em um regime intracontinental, contemporâneas aos dobramentos BrD2 e removimentadas quando dos dobramentos tardios. Chegam a atingir faixas espessas de 2000m de protomilonitos a blastomilonitos e mascaram um importante empilhamento tectônico horizontal, Brasileiro, relatado a um regime de colisão anterior. Não se encontrou evidências estruturais ou paleogeográficas de um rejuvenescimento Brasileiro de estruturas mais antigas.

São falhamentos dextrais oblíquos, com importante componente de rejeito vertical. Orientadas NE-SW com virgações E-W locais, desenvolvem o seguinte sistema de gradientes basculados: falhas de Extrema, São Bento-Jundiuvira e Sertãozinho com os blocos sudeste abatidos; falhas de Taxaquara, Monteiro-Lobato - Jaguarí com os blocos noroeste abatido; falha do Paratet com o bloco sudeste abatido. Tais gradientes são evidenciados pela justaposição de diferentes unidades estratigráficas e/ou diferentes níveis estruturais, bem como pelo posicionamento dos principais corpos migmatíticos.

Finalmente, procura-se redefinir e estender para nordeste os diferentes blocos tectônicos.

OS GNAISSES DO ALTO RIO JACUPIRANGUINHA E OS XISTOS CAJATI: RELAÇÕES ESTRUTURAIS E ESTRATIGRÁFICAS*

Mario da Costa Campos Neto

Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

No sudeste do Estado de São Paulo, à sudoeste de Jacupiranga, ocorrem pelo menos 3 associações litoestratigráficas:
- A Associação Alto Jacupiranguinha, metamorfisada no fácies anfibolito